



Justiça reduz pena de prisão de administradores do jogo

Terminou nesta quarta-feira (12/7) à noite, no Rio de Janeiro, o julgamento dos controladores da loteria Papatudo. A 1ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região condenou os administradores da Interunion Capitalização, Arthur Falk e Pedro Góes, respectivamente, a nove e cinco anos de prisão.

Em primeira instância, eles tinham sido apenados em 14 anos e quatro meses e 10 anos e dois meses de detenção, respectivamente. No julgamento desta quarta houve uma redução porque a dupla livrou-se da acusação de apropriação indébita. Mantidas as acusações de gestão fraudulenta e emissão de títulos sem lastro.

Dois ex-funcionários da Interunion, Marcílio Teixeira Marinho Filho e Antônio Carlos Lamego de Souza Bandeira, foram absolvidos. As procuradoras Silvia Batini e Mônica Campos declaram-se satisfeitas com o resultado, mas vão estudar possíveis recursos.

O governo federal interveio na Interunion Capitalização, a empresa administradora do Papatudo, em 1996. Lançada três anos antes, a loteria teve crescimento meteórico graças aos consumidores de baixa renda, ávidos por cartelas que custavam R\$ 3,00. Um ano antes de ter seu negócio encerrado pelo Ministério da Fazenda, o Papatudo faturou cerca de R\$ 360 milhões.

Date Created

12/07/2006